



# Plenário

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

BOLETIM INFORMATIVO Nº 08

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Comissão de  
Seguridade Social e Família

15 DE MAIO DE 2019

## CSSF RELANÇA FRENTE PARLAMENTAR DA SAÚDE NA PRESENÇA DO MINISTRO MANDETTA



Foto: Cláudio Araújo

Com o plenário lotado, a Comissão de Seguridade Social e Família foi palco, na última quarta-feira (8), do relançamento da Frente Parlamentar da Saúde, na presença do ministro responsável pela pasta, Luiz Henrique Mandetta. “Estamos muito felizes e temos muitos desafios pela frente” disse a deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC), quem comandará os trabalhos da Frente. “É sempre importante a presença do ministro nessa comissão”, disse Antonio Brito (PSD-BA), presidente da CSSF.

“O colegiado sempre promoveu discussões e é a voz da sociedade civil. É muito importante que esse espaço concentre as propostas da área da saúde na Câmara”, disse Mandetta. Ele falou sobre o trabalho desenvolvido no ministério.

### Atenção Primária

Mandetta informou que a Secretaria Nacional de Atenção Primária irá se dedicar integralmente a ordenar todo o sistema de saúde partindo do país, partindo da atenção primária. “Foi publicada a portaria que sugere três modalidades de horário de funcionamento para as Unidades Básicas de Saúde. Além da de 40h, cria-se a modalidade de 60h e a de 75h, para atender o cidadão que trabalha e não pode ir em horário comercial”, explicou o ministro. Mandetta esclari-

receu que será também uma alternativa à Unidades de Pronto Atendimento (UPA) que ficam lotadas no final do dia.

### UPA's

O ministro alertou que há 600 obras paralisadas de UPA's pelo país, em diferentes estágios, algumas com 99% de execução. Nesses casos, prefeitos não anunciam o fim das obras, caso contrário, seriam obrigados a abrir a unidade, mesmo sem condições de funcionamento. “Um acordo com o Tribunal de Contas da União vai permitir, pela primeira vez, as unidades que não abriram as portas possam solicitar a ‘mudança de objeto’ permitindo a algumas UPA's funcionarem como clínicas de multi especialidades e até como secretarias de saúde”. Mandetta informou que o acordo foi formalizado por uma portaria já editada que tem validade até junho deste ano, sem possibilidade de prorrogação.

### Programa Mais Médicos

As cidades que recebem os médicos do programa são classificadas de 1 à 8. Quanto maior o número, mais frágil é considerado o sistema de saúde do município. “Estamos priorizando o atendimento nos locais que mais precisam. Faremos os processos seletivos e mandaremos para esta

Casa a proposta de plano de carreira propondo lotação permanente desses profissionais para acabar com a instabilidade no atendimento aos pacientes”, informou o ministro.

### Revalida

Estudantes que fazem o curso de medicina no Paraguai e na Bolívia são os que mais solicitam a revalidação dos diplomas para trabalho no Brasil, disse Mandetta. Hoje, tudo começa pela análise do currículo. Caso eles não tenham feito determinadas matérias, devem fazer em alguma universidade pública, para que depois disso realizem a prova. “Há uma tendência de inverter o fluxo e levar o estudante a fazer a prova primeiro. Devemos pacificar esse assunto com o MEC. Queremos também que a prova tenha previsibilidade, aconteça uma vez a cada semestre”.

### Doenças Raras

O ministério da Saúde informou que editou uma portaria que responsabiliza os laboratórios produtores de medicamentos de alto custo sobre a eficácia dos mesmos. “O ministério paga o remédio e monitora, com cientistas e especialistas da área, a evolução do caso. Se o medicamento comprovadamente não funcionar, a empresa é obrigada a ressarcir os recursos investidos na compra”.

# AUDIÊNCIA DISCUTE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO ENTRE JOVENS



Foto: Cláudio Araújo

O deputado Rodrigo Coelho (PSB-SC) presidiu audiência pública para discutir medidas efetivas para prevenção do suicídio de crianças e adolescentes no Brasil. “Suicídio e automutilação são problemas de saúde pública que devem ser tratados de maneira interdisciplinar. É preciso derrubar o tabu que existe acerca do tema”, defendeu.

“Temos que saber o que vulnerabiliza as pessoas e fazer prevenção em muitos níveis”, defendeu Cinthia Lociuks de Araújo, assessora de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério

da Saúde. Dados apresentados mostram que as regiões Sul e Sudeste são as que mais sofrem com o problema. Jovens índios e negros são os mais vulneráveis ao fenômeno.

Doutor Mario Volpi, coordenador do Programa Cidadania dos Adolescentes do Unicef-Brasil disse que o país registrou aumento da taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes, na população de 10 a 14 anos. “Metade da população brasileira vive privações, além da de renda. Casos de violência contra crianças e jovens também aumentaram”. Se-

gundo Volpi é preciso difundir nos adolescentes a necessidade do autoconhecimento e fazer a prevenção ao suicídio.

Angela Vidal Martins, Secretária Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos informou que o ministério começa em junho o programa Detox Digital, para combater a fragmentação de diálogo na família. O ministério empreende também a campanha Acolha a Vida e a Busca do Sentido da Vida para informar e envolver as famílias na luta contra o suicídio. “Vamos também distribuir para os educadores a primeira cartilha sobre o distúrbio, na perspectiva da família”, informou.

O Procurador Federal Marcel Edvar Simões que trabalha no Ministério da Mulher, falou sobre os sete eixos de atuação do órgão e do grupo de trabalho sobre a família. “Trabalhamos com vários ministérios, disponibilizamos um canal de informações e vamos estabelecer diálogo com a sociedade e realizar seminários sobre o tema”.

## SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Foto: Cláudio Araújo

Deputados se reuniram na última terça-feira (7) para discutir o plano de trabalho da Subcomissão de Assistência Social. Na ocasião, o presidente deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG) informou que há reunião agendada para o próximo dia 21 com o Secretário Especial de Desenvolvimento Social, Lelo Coimbra. Há sugestão de reunião com a diretoria do Conselho Nacional de Assistência Social, de realização de audiência pública para discutir a política de assistência social no Brasil, encontros com organizações da sociedade civil e a realização de um seminário.

## SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA SAÚDE



Foto: Cláudio Araújo

A Subcomissão definiu cinco eixos de trabalho: Gestão, Recursos e Planejamento; Prevenção e Promoção da Saúde; Atenção Básica; Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC); e Assistência Farmacêutica. Na terça-feira (7) o colegiado definiu os relatórios de cada eixo. Ficou acertado também que dentro de cada eixo poderão ser destacados temas específicos, particularmente neste ano, em que será elaborado um novo Plano Plurianual (PPA), a ser aprovado pelo Congresso Nacional, e será a base para o novo Plano Nacional de Saúde (2020/23).

## SUBCOMISSÃO ESPECIAL DE DOENÇAS RARAS



Foto: Marilú Nunes

A Subcomissão, presidida pelo deputado Sergio Vidigal (PDT-ES), foi instalada e parlamentares se reuniram para definir o plano de trabalho. Foi discutida a necessidade de qualificação profissional dos médicos para o primeiro atendimento e encaminhamento correto do paciente, a necessidade de criação de um banco de dados com informações sobre doenças raras, a realização de audiências públicas para dialogar com instituições do setor, visita ao Ministério da Saúde e a realização de seminários regionais sobre o tema.

### EXPEDIENTE

**Presidente**  
Dep. Antônio Brito

**2º Vice-Presidente**  
Dep. Marx Beltrão

**Secretário:**  
Rubens Carneiro Filho

**Edição:**  
Maria Carolina

**1º Vice-Presidente**  
Dep. Alexandre Serfiotis

**3º Vice-Presidente**  
Dep. Misael Varela

**Redação:**  
Manu Nunes

**Diagramação:**  
Jorge Ribeiro

[f @seguridade.CD](#)

[@Ccssf\\_seguridade](#)

[cssf@camara.leg.br](mailto:cssf@camara.leg.br)

[www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br)